

Bibliotecas do DF elevam os índices do Centro-Oeste

Pesquisa da FGV, encomendada pelo Ministério da Cultura, revela o perfil das Bibliotecas Públicas Municipais (BPMs) de todo o país. Mapeamento permitirá o aperfeiçoamento das políticas para o setor.

Brasília, 30 de abril de 2010 - O 1º Censo Nacional das Bibliotecas Públicas Municipais mostra que, em 2009, 81% dos municípios do Centro-Oeste do Brasil possuíam ao menos uma biblioteca aberta, o que corresponde a 408 bibliotecas em 376 municípios. O índice é superior à média nacional (79%). Em 11% dos casos, as BPMs ainda estão em fase de implantação ou reabertura e em 8% estão fechadas, extintas ou nunca existiram. Considerando aquelas estão em funcionamento, são 2,93 bibliotecas por 100 mil habitantes, enquanto a média brasileira é 2,67.

O levantamento aponta que as BPMs emprestam 157 livros por mês e têm acervo entre 2 mil e 5 mil volumes (39%). Menos da metade possui computador com acesso à internet (45%) e somente 35% oferecem este serviço para o público. Os usuários frequentam o local apenas 1,8 vez por semana, abaixo da média nacional (1,9), e utilizam o equipamento preferencialmente para pesquisas escolares (71%). Quase todas as bibliotecas funcionam de dia, de segunda à sexta (99%), algumas aos sábados (13%) e nenhuma aos domingos. No período noturno, 21% estão abertas aos usuários, número inferior à média nacional (24%). A maioria dos dirigentes das BPMs são mulheres (82%) e tem nível superior (62%).

Foram pesquisados todos os 5.565 municípios brasileiros. Em 4.905 municípios foram realizadas visitas *in loco* para a investigação sobre a existência e condições de funcionamento de BPMs, no período de setembro a novembro de 2009. Os 660 municípios restantes - identificados sem bibliotecas entre 2007 e 2008 pelo Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e atendidos pelo Ministério da Cultura (MinC), por meio do Programa Mais Cultura, com a instalação de BPMs - foram pesquisados por contato telefônico, até janeiro deste ano.

O Censo Nacional tem por objetivo subsidiar o aperfeiçoamento de políticas públicas em todas as esferas de governo – federal, estadual e

municipal – voltadas à melhoria e valorização das bibliotecas públicas brasileiras. Segundo o levantamento, em 420 municípios as BPMs foram extintas, fechadas ou nunca existiram. Deste total, 37 estavam na região. O MinC - por meio da Fundação Biblioteca Nacional, com recursos do Programa Mais Cultura - em parceria com as prefeituras municipais, promoverá a implantação ou reinstalação dessas bibliotecas, com a distribuição de kits com acervo de dois mil livros, mobiliário e equipamentos, no valor de R\$ 50 mil/cada, totalizando R\$ 1,8 milhão na região. As BPMs receberão, ainda, Telecentros Comunitários do Ministério das Comunicações.

DF e MS têm mais municípios com BPMs

O Distrito Federal (100%) e Mato Grosso do Sul (90%) têm os maiores índices de municípios que possuem BPMs na região, enquanto Goiás (77%) e Mato Grosso (83%) têm os menores. É importante ressaltar que no DF existe apenas um município (Brasília), uma vez que as cidades-satélites são regiões administrativas.

A região tem uma média de 2,93 bibliotecas por 100 mil habitantes – é a segunda melhor média do país, atrás do Sul (4,06). Mato Grosso ocupa a 1ª colocação na região (3,96 equipamentos por 100 mil habitantes), seguido de Goiás (3,35), Mato Grosso do Sul (2,96) e Distrito Federal (0,76).

O município do Centro-Oeste com maior número de bibliotecas por 100 mil habitantes é Rondonópolis/MT (1,09), seguido de Trindade/GO (0,95) e Sinop/MT (0,87). Entre os piores índices estão Campo Grande/MS (0,13), Goiânia/GO (0,15) e Anápolis/GO (0,29).

O Centro-Oeste receberá kits do governo federal em 37 municípios sem bibliotecas. Na região, Goiás é o estado em que o governo federal precisará investir mais, pois 23 municípios não têm o equipamento. As cidades que não receberão kits já estão reabrindo ou implantando suas bibliotecas.

DF é líder em frequência à biblioteca para pesquisa geral

No Centro-Oeste, assim como no restante do Brasil (65%), o uso é maior para pesquisas escolares (71%). Apenas 1% vai ao local para o lazer. Goiás é

o estado da região em que a frequência é maior para pesquisas escolares (82%). Por sua vez o Distrito Federal é 2º no ranking nacional em frequência para pesquisa geral (55%), atrás apenas de Roraima (88%).

Os assuntos mais pesquisados nas bibliotecas da região são Geografia e História (81%); Literatura (77%); e obras gerais – enciclopédias e dicionários – (69%). Neste quesito, a resposta era de múltipla escolha e, portanto, a soma é superior a 100%.

O usuário do Centro-Oeste vai mais de uma vez por semana à biblioteca

Segundo o levantamento, a média de visita às BPMs é de 1,8 vezes por semana, índice inferior ao brasileiro (1,9) e a 2ª mais baixa do país, atrás do Sul e Sudeste (ambos com 1,6 vezes/semana).

O Distrito Federal tem a melhor média da região e a 3ª do país (3,5 vezes por semana), seguido de Mato Grosso do Sul (2,2/semana), Goiás (1,7/semana) e Mato Grosso (1,4/semana).

DF tem o segundo maior acervo do país

Na média, a maior parte das bibliotecas do Centro-Oeste tem acervo entre 2 mil e 5 mil volumes (39%). Nas demais faixas: até 2 mil volumes (17%), entre 5 mil e 10 mil (25%) e mais de 10 mil (19%) .

O Distrito Federal tem o maior acervo da região: 50% das BPMs têm mais de 10 mil volumes. É o segundo maior do país, atrás apenas de São Paulo (51%).

O acervo da maioria das BPMs da região é constituído por doação (84%).

Média mensal de empréstimos de livros é metade da nacional

Os frequentadores das BPMs no Centro-Oeste retiram em média 157/mês – pouco mais da metade da média nacional (296/mês), à frente apenas do Nordeste (118/mês) e Norte (90/mês). No Sudeste são 421/mês e no Sul são 351/mês.

Distrito Federal tem o segundo maior índice nacional de empréstimos (559/mês). Em Goiás são 121,5/mês, em Mato Grosso são 153/mês e em Mato Grosso do Sul são 177/mês.

Menos de 5% das BPMs oferecem serviço para pessoas com deficiência

Apenas 3% das BPMs oferecem serviços para deficientes visuais (audiolivros, livros em Braille, etc.), índice inferior ao nacional (9%). No caso dos serviços especializados para surdos-mudos, deficientes mentais ou físicos, o índice sobe para 4%, enquanto a média nacional é 6%.

Mais da metade das bibliotecas abrem aos sábados

À noite, apenas 21% das BPMs estão abertas, índice abaixo do nacional (24%). A grande maioria dos estabelecimentos funciona de dia, de segunda à sexta (99%), percentual igual ao nacional. Mas a pesquisa mostrou também que 13% abrem aos sábados – acima da média do país (12%) - e nenhuma aos domingos.

O Distrito Federal supera a média regional: 55% funcionam aos sábados e 5% aos domingos – é o melhor índice nacional. O DF é o 4º no ranking brasileiro com BPMs abertas à noite (55%).

DF é líder nacional na oferta de internet aos usuários

Na região, nem metade das bibliotecas tem internet (45%), índice igual à média nacional (45%). Em apenas 35% das BPMs os usuários têm acesso à rede, número superior à média brasileira (29%).

O Distrito Federal é unidade federativa com mais estabelecimentos, no país, que dão acesso à rede a seus usuários (80%). Mato Grosso do Sul é o terceiro no ranking nacional (49%).

DF tem maior quantidade de funcionários no país

O levantamento mostra que 82% dos dirigentes das bibliotecas são mulheres – índice inferior ao nacional (84%). A maioria dos dirigentes tem nível superior (61%), média acima da brasileira (57%). As BPMs têm 3,5 funcionários – abaixo da média nacional (4,2).

O Distrito Federal é a 2ª unidade da federação, no quesito escolaridade (75% têm nível superior) e a 1ª em média de funcionários do país (8,1).

Mais informações

Neila Baldi, assessora de Imprensa da Diretoria do Livro, Leitura e Literatura, do MinC, pelos telefones 61 2024 2628/30, 61 9104.3514 ou pelo email neila.baldi@cultura.gov.br

Marcelo Lucena, assessor de Imprensa do MinC, no telefone 61 2024 2407 ou pelo email Marcelo.Silva@cultura.gov.br

Susanna Scarlet, assessora de Imprensa do MinC, no telefone 61 2024 2407 ou pelo email Susanna.scarlet@cultura.gov.br

Rafael Ely, assessor de imprensa da Secretaria de Articulação Institucional/MinC, pelos telefones 61 2024-2325/2345 ou pelo email Rafael.ely@cultura.gov.br